



Segunda-Feira, 25 de Novembro de 2024

## **Após reaproximação com Mauro, Emanuel 'enquadra' Fávares e Geller: "vamos honrar com a federação?"**

### **ELEIÇÕES 2022**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, aproveitou sua live de terça-feira, 27 de julho, para 'enquadrar' publicamente o senador Carlos Fávares (PSD) e o deputado federal Neri Geller (PP), pré-candidato a uma cadeira no Senado Federal. Emanuel deixou claro que não aceita que os dois participem do 'palanque aberto' do governador Mauro Mendes (União) enquanto mantêm diálogo com a federação de esquerda, composta por PT, PV e PCdoB.

“Preciso saber: Neri Geller e Fávares, vamos honrar com a federação? E vamos ficar aqui? Sem palanque aberto. É palanque aberto para o povo, esse palanque que estamos nos propondo aqui na federação”, disparou Emanuel.

A fala de Emanuel é uma reação às informações que surgiram no começo desta semana, de que Geller e Fávares estavam se aproximando novamente do grupo do governador devido à proposta de palanque aberto. Emanuel é rival de Mauro e tem tentado formar uma chapa de oposição ao governador desde o começo do ano.

A possibilidade de que Neri volte a ser uma opção no palanque de Mauro foi aventada por Fávares durante entrevista a uma rádio da capital no começo da semana. Na ocasião, o senador recusou mais uma vez o convite para o candidato da oposição ao governo do Estado e afirmou que tem mantido conversar com Mauro sobre o palanque aberto.

“Esse é um diálogo que acontece publicamente. A questão do palanque do governador Mauro Mendes ser aberto, ele deu algumas declarações de que quer que seja. Se isso for possível, as coisas podem se encontrar e dar certo. Dar o direito de escolha livremente para o senador, tendo um candidato a governador e dois três ao Senado”, disse Fávares, na última segunda-feira, 25.

No entanto, essa ideia não caiu bem entre os membros da federação Brasil da Esperança, que fazem oposição ao governador. E não apenas porque fazem oposição ao governador, mas porque Mauro já declarou

publicamente que apoia a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), enquanto a federação busca eleger o ex-presidente Lula (PT).

Após a fala, várias lideranças da federação foram a público para descartar essa possibilidade, deixando claro que Geller e Fávoro terão que ‘escolher um lado’. Além disso, o presidente do PT em Mato Grosso, Valdir Barranco, afirmou que o recuo de Fávoro pode acabar com os laços entre a federação e Neri Geller.

No movimento mais recente desse xadrez eleitoral, Geller pode ter ‘perdido’ sua primeira suplente, a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV). Ela se tornou a principal aposta da federação para disputar o governo do Estado, embora ainda não tenha se manifestado sobre o convite.

“O Neri meio que vinha condicionando a primeira-dama Márcia Pinheiro como pré-candidata a primeira suplente. Tudo isso tem que ser conversado e socializado a decisão com a federação e com os partidos aliados que querem vir, se juntar e construir essa frente popular e social”, lembrou o prefeito Emanuel.

**Fonte:** Estadão Mato Grosso